

# A TRAJETÓRIA DO ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATRINA – UDESC (1974 - 2008)

**Ariane Rodrigues Batista**

**Resumo:** Esta pesquisa apresenta a trajetória histórica do ensino de Biblioteconomia na UDESC, procurou-se mostrar como a UDESC vem contribuindo na formação do bibliotecário. Foi investigada a trajetória do ensino de graduação de Biblioteconomia da UDESC. Realizaram-se também entrevistas com seis professoras que atuaram e atuam no referido curso para embasar o objetivo principal deste trabalho. Constatou-se que a UDESC vem formando profissionais bibliotecários capacitados a atender as necessidades sociais e mercadológicas.

**Palavras-chave:** História da Biblioteconomia; Ensino de Biblioteconomia – UDESC; Formação do Bibliotecário; UDESC.

## 1 INTRODUÇÃO

No decorrer da vida percebem-se mudanças significativas em muitos aspectos e em vários âmbitos da sociedade, modificações estas que influenciam e alteram a forma como se compreende o mundo, refletindo no modo como se pensa. A sociedade se transforma continuamente com a sucessão das gerações. Nesse sentido, a educação também sofre mudanças, e em todas as vertentes de ensino notam-se modificações consideráveis conseqüentes de todo um processo histórico em que se está inserido. Assim, a inovação das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) tem um impacto muito forte nesse processo de transformações que se vivencia, principalmente, na área da ciência da informação e, em conseqüência, na formação do bibliotecário, trazendo alterações no seu perfil profissional.

Neste texto, a proposta é analisar o ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), a fim de compreender como o curso ao longo de sua história, vem passando por importantes mudanças de concepção visando sua adaptação ao mercado de trabalho.

Na pesquisa, buscou-se responder a seguinte problemática: se currículo é o caminho pelo qual se constrói a formação dos profissionais, como a UDESC, com base nas suas propostas curriculares, vem formando o bibliotecário catarinense? E para isto, é fundamental se observar os subsídios oferecidos pela instituição, por meio das mudanças e adaptações curriculares no decorrer dos anos com o objetivo de capacitar o profissional bibliotecário para suprir as exigências sociais.

A pesquisa tem como objetivos:

Objetivo Geral: Analisar a formação do bibliotecário egresso da UDESC a partir das propostas curriculares.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar e analisar as mudanças e adaptações curriculares.
- b) Verificar quais os impactos dessas mudanças em relação à formação profissional.

Uma das grandes motivações e, também, dificuldades na construção desta pesquisa foram os problemas relativos à localização de material impresso sobre o curso. Com exceção dos documentos pertencentes ao Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação e ao Arquivo do Centro de Ciências da educação (FAED), não foram encontradas pesquisas que tratassem sobre a história do curso.

Considera-se relevante resgatar a memória através dos relatos das pessoas envolvidas no processo de implantação e concepção do curso com ênfase na formulação dos currículos. Para isto, o ponto de partida será o pressuposto de que a memória como propriedade de conservar certas informações, conforme o historiador francês Jacques Le Goff, (1996, p. 423) “remete-nos em primeiro lugar a um

conjunto de funções psíquicas, graças às quais o homem pode atualizar impressões ou informações passadas ou que ele representa como passadas”. Nesse sentido, a memória pode ser interpretada como a “impressão” do passado, resgatada pela pessoa no momento em que o relembra ao recontá-lo no momento da entrevista. Associando entrevistas com a pesquisa documental<sup>1</sup>, resgatando atas e documentos em geral sobre o curso, tem-se como finalidade construir um trabalho idôneo sobre a trajetória do ensino no curso de Biblioteconomia da UDESC.

## **2 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Trata-se de uma pesquisa de caráter histórico que busca compreender e descrever a história do ensino de Biblioteconomia da UDESC e analisar a formação do bibliotecário egresso da UDESC a partir das propostas curriculares. Conforme Diehl (1997 apud SANTOS, 2006, p. 13):

Partimos da consideração de que cada pesquisa histórica é o desenvolvimento de uma pergunta-questionamento sobre o passado, que corresponde em parte a uma necessidade/interesse de ação sociocultural humana do presente em busca de orientação temporal.

Portanto sua classificação, com base na abordagem da pesquisa, tem caráter qualitativo, com análise de documentos escritos e entrevistas com pessoas envolvidas na trajetória do curso, sem necessariamente apresentar números ou medidas quantitativas.

Com base nos objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva, pois descreve a trajetória do ensino de Biblioteconomia da UDESC.

---

<sup>1</sup> Documentos oficiais produzidos e relativos ao Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação da UDESC, coletados no arquivo da FAED e no referido Departamento.

## 2.1 PROCEDIMENTOS

Com relação aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica, pois é desenvolvida com base em materiais acadêmicos, constituídos de livros e artigos científicos,

Para a realização desta pesquisa, foi necessário coletar outros dados, além dos localizados nos documentos. Tendo em vista que o objetivo do trabalho é descrever a história do curso de Biblioteconomia da UDESC, foi essencial a realização de entrevistas com professores participantes neste processo. A aproximação com estas pessoas aconteceu de forma tranqüila, pois os entrevistados foram muito receptivos e demonstraram interesse na pesquisa. Foram seis as pessoas selecionadas e a primeira entrevistada foi a Professora Ivonir Terezinha Henrique, esta está em contato com a UDESC desde 1974, fez parte da primeira turma de 1976 e logo em seguida, em 1977, começou a fazer parte da instituição como funcionária. Ela indicou outras pessoas importantes a serem entrevistadas, como a Professora Mitsi Westphal Taylor, a Professora Edelmira Rodrigues e a Professora Teresinha Izabel Manso Muniz. Duas outras professoras foram selecionadas para entrevista, devido à participação direta em várias atualizações curriculares, inclusive, das últimas reformulações, são elas: Professora Maria de Jesus Nascimento e Professora Maria de Lourdes Blatt Ohira, estas são professoras do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação da UDESC.

A análise está no capítulo a seguir, este contendo todos os resultados dos dados coletados, informações sobre os currículos desde seu primeiro datado de 1974 até sua última reestruturação que entrou em vigência em 2008, (pois este foi o período pesquisado) entrelaçando com as entrevistas realizadas.

### **3 A TRAJETÓRIA DO ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA NA UDESC: ANÁLISE DAS PROPOSTAS CURRICULARES**

No presente capítulo, visou-se mostrar uma trajetória histórica do ensino de Biblioteconomia da UDESC, de 1974 a 2008, numa narrativa cronológica, com base nos dados coletados por meio de pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas, problematizando como os currículos da UDESC contribuíram para a formação do profissional bibliotecário. Não esquecendo que o currículo é construído coletivamente e se destina a um contexto, ele pode ser entendido como um conjunto de conhecimentos propositalmente recortado, segundo Moreira et. al (2004, p. 52) “podemos compreender o currículo como a porção da cultura – em termos de conteúdos e práticas (de ensino e aprendizagem, de avaliação, etc.) [...]”. No decorrer deste capítulo são apresentados os currículos do curso, e aqui cabe esclarecer que sempre que acontece a reestruturação curricular, as turmas que frequentam o curso continuam sua formação com base no currículo antigo, ou seja, a aplicação da nova reestruturação curricular somente se efetiva com a ascensão de novas turmas. Assim, com relação às datas que acompanham os currículos a seguir, a primeira é quando o currículo entra em vigência e a segunda, a última turma que entra com o referido currículo.

#### **3.1 O INÍCIO DO CURSO E SEU PRIMEIRO CURRÍCULO: 1974/1 – 1980/1**

O projeto do curso de Biblioteconomia da UDESC foi criado juntamente com um currículo baseado no Currículo Mínimo de 1962, tendo a Professora Mitsi Westphal Taylor<sup>2</sup> como elaboradora do

---

<sup>2</sup> É professora aposentada pela UDESC desde 1990.

projeto com a ajuda da Professora Teresinha Izabel Manso Muniz<sup>3</sup> e alguns colegas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). E segundo elas o Projeto foi concluído em setembro de 1973 e encaminhado para o Professor Nilson Paulo, Diretor da FAED, que encaminhou ao Reitor da UDESC, o Senhor Celestino Sachet. Em janeiro de 1974 o Projeto foi aprovado e o Conselho Estadual de Educação (CEE) autorizou o funcionamento do curso. Em março daquele ano, o curso de Biblioteconomia começou a funcionar.

O curso de Biblioteconomia da UDESC foi criado em 1973, aprovado em sessão do Conselho Estadual de Educação de 23 de outubro de 1973, pelo Processo nº 435/73. E o Decreto nº 73.260, de 6 de dezembro de 1973 autorizou o seu funcionamento. O reconhecimento do curso de Biblioteconomia da Faculdade de Educação foi concedido pelo Decreto nº 81.502, de 30 de março de 1978. (SANTA CATARINA, 1973; FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA, 1973). O vestibular aconteceu no fim do ano de 1973. E desde seu início vem oferecendo 40 vagas anualmente.

A Professora Mitsi começou a lecionar no curso juntamente com os demais professores, alguns não eram da área de Biblioteconomia e ministravam disciplinas que lhes diziam respeito e os demais da área de Biblioteconomia eram seus colegas na Universidade Federal do Paraná (UFPR). No dia primeiro de março de 1974, Mitsi foi contratada pela UDESC como professora para iniciar o curso. Já, a Professora Teresinha lecionou no curso de Biblioteconomia durante algum tempo, e a Professora Edelmira Rodrigues<sup>4</sup>, que estava terminando o curso de Biblioteconomia na UFPR, em 1974, foi convidada pela Professora Mitsi a lecionar no curso, ingressando no corpo docente em 1976.

---

<sup>3</sup> É professora aposentada pela UDESC desde 1991 e pela UFSC desde 1996.

<sup>4</sup> É Professora aposentada pela UDESC desde 1993.

O primeiro currículo do curso de Biblioteconomia da UDESC foi elaborado com base no primeiro currículo mínimo na área de Biblioteconomia, de acordo com as normas do Parecer nº326, aprovado em 16/11/62 e homologado em 04/12/62.

Art. 1 – O Currículo Mínimo do curso de Biblioteconomia compreenderá as seguintes matérias:

- História do Livro;
- História da Literatura;
- História da Arte;
- Introdução aos Estudos Históricos;
- Evolução do Pensamento Filosófico e Científico;
- Organização e Administração de Bibliotecas;
- Catalogação e Classificação;
- Bibliografia e Referência;
- Documentação;
- Paleografia.

Art. 2 – A duração do curso será de três anos letivos.

Art. 3 – É obrigatório a observância dos Art. 1 e Art. 2 a partir do ano letivo de 1963.

Currículo Mínimo de Biblioteconomia (1962)

Fonte: Brasil (1962)

O currículo vigorou do primeiro semestre de 1974 até 1980, quando entrou a última turma que seguiu o currículo e que se formou em 1982, sendo que sete turmas foram formadas com este currículo, com duração de seis semestres, cada turma, num total de três anos, compreendendo 147 créditos.

Em 1980 começa uma nova fase no curso de Biblioteconomia, os problemas passam a aparecer e a crescer. A Reitoria da UDESC especulava mandar o curso para o interior do

Estado. O curso foi desativado em 1981, e a realização de vestibulares para a entrada de alunos ficou suspensa no período de 1981 a 1984 (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA, 1980). Enquanto isso, em 1982, foi aprovado, pelo Conselho Federal de Educação, o segundo Currículo Mínimo de Biblioteconomia para o país, adotando novas disciplinas e prolongando o curso de três para quatro anos, com oito semestres.

Matérias:

- Comunicação;
- Aspectos Sociais, Políticos e Econômicos do Brasil Contemporâneo;
- História da Cultura;
- Lógica Língua e Literatura Portuguesa;
- Métodos e Técnicas de Pesquisa;
- Informação Aplicada a Biblioteconomia;
- Formação e Desenvolvimento de Coleções;
- Controle Bibliográfico dos Registros do Conhecimento;
- Disseminação da Informação;
- Administração de Bibliotecas.

Currículo Mínimo de Biblioteconomia (1982)

Fonte: Castro (2002, p. 46)

Entre os anos de 1982 e 1984, o corpo docente de Biblioteconomia da UDESC trabalhou na reformulação curricular, visando adaptar o currículo do curso ao novo Currículo Mínimo.

A Professora Mitsi (2008) conta que o curso da UDESC sempre foi muito conceituado em nível de Brasil, com bons currículos visando à melhoria do ensino e a formação de um profissional atualizado para as exigências do mercado de trabalho.

## **3.2 O SEGUNDO CURRÍCULO: 1985/1 – 1987/1**

Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.16, n.2, p. 579-598, jul./dez., 2011.



No início de 1985 o curso foi reativado oferecendo 40 vagas e com um novo currículo, (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA, 1984), todavia, o curso não voltou a funcionar em Florianópolis, mas sim, em Blumenau. Nesse período, a coordenadora do curso era a Professora Maria de Jesus Nascimento<sup>5</sup> e o Diretor da FAED, o Professor Gilberto Michels, (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA, 1985). A transferência do curso de Biblioteconomia ocorreu em virtude de um convênio entre a FESC/UDESC e a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), sediada na cidade de Blumenau/SC. Este convênio funcionava da seguinte forma: a UDESC forneceu o corpo docente da área, e a FURB disponibilizou os professores que ministravam as outras disciplinas não específicas e a estrutura física. O curso em Blumenau formou duas turmas, num total de onze alunos formados. Contudo, este projeto não funcionou como o esperado, já que a intenção quando de sua implantação era formar 80 bibliotecários. A Professora Ivonir<sup>6</sup> (2008) assinala que um dos principais fatores que contribuíram para o pouco sucesso do curso foi o caráter privado e o curso saiu muito dispendioso para os alunos na época.

O novo currículo apresentou novidades a respeito da formação do bibliotecário, com disciplinas humanísticas concentradas nas primeiras fases do curso, e na sua grande maioria disciplinas de cunho técnico. Além disso, este currículo dava a opção, na oitava fase, do aluno direcionar sua formação para bibliotecas Especializadas em Informação Científica e Tecnológica

---

<sup>5</sup> Atualmente é professora no Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação da UDESC.

<sup>6</sup> Atualmente é professora no Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação da UDESC.

ou Biblioteca Pública e Escolar, e prolongou o curso de três para quatro anos, ou seja, agora a grade seria composta por oito semestres. A reformulação do currículo aconteceu com base no segundo currículo mínimo de Biblioteconomia, aprovado em 1982, pelo Conselho Federal de Educação na reunião plenária do dia 01 de setembro, e tomou o nº 562/81.

No segundo semestre de 1986, o curso de Biblioteconomia da UDESC voltou a funcionar em Florianópolis, com a realização de vestibular de inverno onde foram oferecidas 40 vagas. O vestibular de inverno do curso continuou até o ano de 1999. De acordo com a Professora Ivonir (2008), com muita dedicação por parte dos professores do Departamento o curso passou a ser ministrado em Florianópolis, pois, ainda haviam aulas sendo ministradas em Blumenau, tendo em vista que aquele curso encerrou suas atividades somente no primeiro semestre de 1989. Logo, no período de 1986 a 1989, os professores do Departamento ministravam aulas em Florianópolis e em Blumenau.

Para iniciar suas atividades em Florianópolis, o departamento de Biblioteconomia enfrentou um grande problema, o curso de Biblioteconomia não dispunha de um espaço físico porque a FAED tinha uma nova organização do seu espaço, e o curso estava desativado desde 1981 em Florianópolis. Então, realizaram um acordo com a Reitoria da UDESC e, então, foi disponibilizado o espaço físico do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG)<sup>7</sup>. Contudo, a ESAG apenas autorizou o uso as salas de aulas e o Departamento permaneceu na FAED. Os alunos tiveram aulas ministradas na ESAG, no bairro do Itacorubi, durante três semestres, até o final de 1987, depois disso o curso voltou para a FAED. (HENRIQUE, 2008)

---

<sup>7</sup> Funciona junto ao prédio da Reitoria, no Campus I, localizado no bairro Itacorubi em Florianópolis.

### **3.3 O TERCEIRO CURRÍCULO: 1987/2 – 1999/2**

O terceiro currículo do curso começou a vigorar no segundo semestre de 1987, tratando-se, conforme a Professora Maria de Jesus (2008), mais uma alteração de nomenclatura das disciplinas, que eram confusas, do que uma mudança propriamente dita. Ele também alterou a carga horária do curso que passou de 3.215 h/a para 3.045 h/a. A Resolução que aprovou a alteração curricular foi a nº 28/87 do CONSEPE.

### **3.4 O QUARTO CURRÍCULO: 2001/1 – 2007/1**

No ano de 2000 não houve entrada de alunos no curso de Biblioteconomia por questões administrativas, a Professora Ivonir (2008) relata que nesta época foi repassado ao Departamento de Biblioteconomia que teriam de apresentar algo novo, isto é, a UDESC exigiu mudanças curriculares no curso. Nesse ano, o Departamento iniciou estudos visando a nova proposta curricular e, assim, mudou-se o currículo e se criou a Habilitação em Gestão da Informação, apresentando muitas disciplinas ligadas às TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação), disciplinas focadas em Gestão, e uma de suas peculiaridades foi a criação da disciplina Trabalho de Conclusão de curso (TCC). (HENRIQUE, 2008)

Este currículo foi estruturado de acordo com os estudos de harmonização curricular do Mercado Comum do Sul (Mercosul), desenvolvidos pela Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de Ciência da Informação do Ministério da Educação (MEC) (OHIRA et. al. 2002 apud UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2007, p. 6).

No segundo semestre de 2007, a FAED mudou suas instalações para o campus do Itacorubi, juntamente com a Reitoria, o

Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), o Centro de Artes (CEART) e o Centro de Educação à Distância (CEAD), o que acarretou em uma sensível melhora na estrutura física, tendo em vista que o prédio da FAED data de 1924, sua inauguração (LINS, 1999). Na mesma época da mudança da FAED, foi inaugurada a Biblioteca Central (BC), em julho de 2007, também no Campus Itacorubi, unificando as bibliotecas setoriais da ESAG, CEART, CEAD e CCHE/FAED. A BC proporcionou o acesso a mais fontes de informações e proporcionou aos alunos de Biblioteconomia uma visão mais ampla de biblioteca universitária, com a oportunidade de fazerem o estágio curricular e extracurricular.

### **3.5 O QUINTO CURRÍCULO: 2008/1.**

A partir do currículo implantado em 2001, realizaram-se várias avaliações feitas pelo Colegiado do Curso de Biblioteconomia que visavam colher informações para subsidiar o processo de renovação de reconhecimento do Curso e reconhecimento da habilitação (Gestão da Informação), submetido ao Conselho Estadual de Educação (CEE) em 2005 (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 2007, p. 6).

Em 2006, com o currículo funcionando, as respectivas disciplinas sendo ministradas e com as avaliações feitas, sentiu-se a necessidade de uma adequação que acarretou numa nova reformulação curricular, com a exclusão de algumas disciplinas ligadas ao ensino humanístico de Biblioteconomia e na inclusão de outras disciplinas ligadas às TICs e à gestão. No entanto, a carga horária deste currículo foi reduzida para atender à Resolução nº 125/2006 - CONSEPE<sup>8</sup>. A reformulação aconteceu a fim de adequar o currículo a formação do Bibliotecário com Habilitação em Gestão

---

<sup>8</sup> Dispõe sobre o valor do crédito, da duração do semestre letivo, da carga horária das disciplinas e dos cursos de graduação da UDESC.

da Informação, e também em atendimento à Resolução nº 015/2007 do CONSEPE<sup>9</sup>. A Professora Maria de Lourdes (2008)<sup>10</sup>, afirma que:

A importância de atualização constante e permanente dos currículos dos cursos de graduação deve ser atribuída à necessidade do mercado de trabalho que a cada dia exige um profissional mais qualificado, como também ao desenvolvimento acelerado e constante das tecnologias de informação e comunicação.

O atual currículo da UDESC começou a vigorar no primeiro semestre de 2008 e foi aprovado pela Resolução nº 093/2007 – CONSUNI. Além das disciplinas obrigatórias do currículo, a Professora Maria de Lourdes (2008) assinala que o aluno passou a fazer atividades complementares e, traçando, desta forma, sua caminhada, fator permitido pela flexibilidade da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

### **3.6 OS CURRÍCULOS E A FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO**

A UDESC vem desempenhando seu papel quando se fala na formação do profissional, na opinião da Professora Ivonir (2008), opinião reforçada pelas Professoras Edelmira (2008) e Mitsi (2008). A Professora Ivonir (2008) acrescenta que o Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação está sempre preocupado com o mercado de trabalho, e que se tem feito estudos periódicos

---

<sup>9</sup> Regulamenta as Atividades Complementares nos cursos de graduação da UDESC. Onde em seu artigo primeiro resolve: “As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências do aluno, inclusive adquiridas fora da Universidade”.

<sup>10</sup> Atualmente é Professora do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação da UDESC.

para mapear os anseios deste. Colaborando com este argumento, a Professora Maria de Lourdes (2008) assinala o resultado na prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), ocorrido em 2006, onde o curso apresentou uma ótima atuação, obtendo média quatro, o que o colocou entre os cinco melhores do Brasil (ENADE, 2011), e ela ainda afirma que a produção científica, por parte dos docentes e discentes do curso, vem aumentando em quantidade e qualidade.

A Professora Maria de Jesus (2008) expressa que a UDESC vem participando muito bem na formação do bibliotecário, preparando bons profissionais para atuarem no mercado de trabalho e que o curso de Biblioteconomia da UDESC goza de um conceito muito bom, inclusive, em relação a outros cursos. No entanto, Professora Maria de Jesus (2008) toca num ponto delicado dentro do ensino de Biblioteconomia, que diz respeito à função da Universidade em formar pessoas críticas e com poder de decisão, não apenas profissionais para o mercado de trabalho. Neste sentido, Morin (2000, p.17) discorre sobre o desafio cultural, ou seja, a grande separação entre as culturas das humanidades e a cultura científica, ressaltando que o humanismo “é uma cultura genérica, que pela via da filosofia, do ensaio, do romance, alimenta a inteligência geral, enfrenta as grandes interrogações humanas, estimula a reflexão sobre o saber e favorece a integração pessoal dos conhecimentos”. Continua ele (MORIN, 2000, p.16):

O conhecimento só é conhecimento enquanto organização, relacionado com as informações e inseridos no contexto destas. As informações constituem parcelas dispersas do saber. Em toda parte, nas ciências como nas mídias, estamos afogados em informações.

Ao analisar estes trinta e quatro anos de implantação do curso de Biblioteconomia da UDESC, constatou-se que o ensino de Biblioteconomia da UDESC foi caracterizado pelo pragmatismo,

fortemente vislumbrado nos primeiros currículos, em que grande parte das disciplinas estão relacionadas ao processamento técnico. Com a gestão da informação e as tecnologias de informação e comunicação, houve grandes mudanças nestes aspectos. Isso se deve, em grande parcela, as Diretrizes Curriculares, que estão dando às Universidades uma nova concepção na construção dos currículos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho se propôs traçar uma trajetória do ensino no curso de Biblioteconomia da UDESC, e resgatar a memória de pessoas que acompanharam e efetivaram as mudanças no curso, seja no espaço físico ou nas orientações curriculares. Esta pesquisa problematiza o passado com o interesse de refletir sobre o momento presente, com o desafio cultural de que nos fala Morin (2000) a separação entre a cultura das humanidades e a cultura científica e da educação universitária diante das transformações na sociedade e no mercado de trabalho.

Todavia, diante destes desafios, constatou-se que o ensino de Biblioteconomia da UDESC foi caracterizado pelo pragmatismo/tecnicismo, observado nos primeiros currículos, fixando-se nos procedimentos técnicos da profissão, e relegando ao segundo plano a função social do bibliotecário, organizar e disseminar a informação numa sociedade da informação que excluía/exclui grande parcela da população dos “bens culturais” mais simples, como ler e escrever. Porém, atualmente há uma preocupação no ensino integral, nas práticas biblioteconômicas e nos aspectos culturais, em que o ideal é projetar uma formação ao mesmo tempo cultural e técnica, a fim de alcançar todos os objetivos na formação do profissional.

#### **REFERÊNCIAS**

Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.16, n.2, p. 579-598, jul./dez., 2011.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Parecer n° 326**. Dispõe sobre a ficha currículo mínimo e determina a duração do curso de Biblioteconomia. Brasília: 1962.

CASTRO, César Augusto. Histórico e evolução curricular na área de biblioteconomia no Brasil. In: VALENTIM, Marta Ligia Pomim. (Org). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002.

ENADE. **Relatório de curso**. Disponível em:  
<<http://enade.inep.gov.br/enadeResultado/site/relatorioDeCurso.sea>  
m> Acesso em: 24 abr. 2011.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA. **Decreto n° 73.260**. Autoriza o funcionamento do Curso de Biblioteconomia de Florianópolis da Faculdade de Educação de Florianópolis, mantida pela Fundação Educacional de Santa Catarina, com sede na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina. Florianópolis, 6 dez, 1973.

\_\_\_\_\_. **Ofício n° 09/85**. Dispõe sobre a soliticitação da FAED a FURB do documento oficializando o nome do coordenador do curso de Biblioteconomia junto a FURB para homologação do Conselho de Centro da FAED. Florianópolis. 30 ago. 1985

\_\_\_\_\_. **Processo n° 658/80**. Dispõe sobre a suspensão do oferecimento de vagas no vestibular de 1981 para os cursos de Biblioteconomia e Educação Artística. Florianópolis, 1980.

\_\_\_\_\_. **Processo n° 09/83**. Dispõe sobre a reativação do curso de Biblioteconomia e alteração do currículo. Florianópolis, 1984.



\_\_\_\_\_. **Resolução nº 28/87.** Homologa, com modificações, a Resolução nº 20/87 de 30 jul. 1987, que aprovou alteração do currículo do curso de Biblioteconomia. Florianópolis, 1987.

HENRIQUE, Ivonir Terezinha. **História do curso de Biblioteconomia na UDESC.** Entrevistador: Ariane Rodrigues Batista. Florianópolis, 2008. 1 cassete sonoro

LINS, Zenilda Nunes. **Faculdade de Educação: projeto e realidade.** 2. ed. Florianópolis: UDESC, 1999.

LE GOFF, Jaques. **História e memória.** 4.ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

MADELLA, Rosângela. **Diretrizes curriculares nacionais para Biblioteconomia: formando bibliotecários sociais.** 2006. 84 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia: Gestão da Informação) – Centro de Ciências Humanas e da Educação. Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; PACHECO, José Augusto; GARCIA, Regina Leite (org.). **Currículo: pensar, sentir e diferir.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2000.

MUNIZ, Teresinha Izabel Manso. **História do curso de Biblioteconomia na UDESC.** Entrevistador: Ariane Rodrigues Batista. Florianópolis, 2008. 1 cassete sonoro.

NASCIMENTO, Maria de Jesus. **História do curso de Biblioteconomia na UDESC**. Entrevistador: Ariane Rodrigues Batista. Florianópolis, 2008. 1 cassete sonoro.

OHIRA, Maria de Lourdes Blatt. **História do curso de Biblioteconomia na UDESC**. Entrevistador: Ariane Rodrigues Batista. Florianópolis, 2008. 1 cassete sonoro.

RODRIGUES, Edelmira. . **História do curso de Biblioteconomia na UDESC**. Entrevistador: Ariane Rodrigues Batista. Florianópolis, 2008. 1 cassete sonoro.

SANTA CATARINA. Secretaria da Educação. **Processo nº 435/73**. Dispõe sobre a autorização do Curso de Biblioteconomia e Documentação na Faculdade de Educação da Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina. Florianópolis, 1973.

SANTOS, Stela Marisa Coelho Thives dos. **A criação do cargo de bibliotecário na rede municipal de ensino de Florianópolis**. 2006. 45 f. Monografia (Especialização em Gestão de Bibliotecas) - Centro de Ciências Humanas e da Educação. Universidade do estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.

TAYLOR, Mitsi Westphal. **História do curso de Biblioteconomia na UDESC**. Entrevistador: Ariane Rodrigues Batista. Florianópolis, 2008. 1 cassete sonoro.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Reformulação curricular e projeto pedagógico do Curso de Biblioteconomia: Habilitação Gestão da Informação**. Florianópolis, jun. 2007.

\_\_\_\_\_. **Portal.** Disponível em: <<http://www.udesc.br>>. Acesso em: 10 out. 2008.

---

## **THE TRAJECTORY OF EDUCATION OF LIBRARY SCIENCE AT UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATRINA – UDESC (1974-2008)**

**Abstract:** This research presents the historical trajectory of education in Librarianship UDESC, sought to show how the UDESC has contributed in the formation of the librarian. Was investigated the trajectory of the undergraduate teaching of Librarianship of UDESC. There were also interviews with six teachers that have acted and act on that course to support the main objective of this work. It was noted that the professional librarians UDESC comes forming trained to meet the social needs and marketing reasons.

**Keywords:** history of Librarianship; Teaching Librarianship – UDESC; Training of Librarian; UDESC.

---

**Ariane Rodrigues Batista**

Bacharel em Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Bibliotecária na Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc e na Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina – SATC – Criciúma/SC

E-mail: ariane\_rba@hotmail.com

Artigo:

Recebido em: 27/02/2011

Aceito em: 15/11/2011